

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 1

**Padrão FCI Nº 55
06/12/2013**



Padrão Oficial da Raça

PULI



Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Miriam Wendhausen.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Hungria.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 29/10/2013.

UTILIZAÇÃO: Pastoreio e guarda.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 1 - Cães Pastores e Boiadeiros (Exceto Boiadeiros Suíços).
Seção 1 - Cães Pastores.
Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Puli.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 20 de fevereiro de 2015.

PULI

BREVE RESUMO HISTÓRICO: o Puli é um Pastor Húngaro de origem asiática. Seus ancestrais, muito provavelmente, vieram à Bacia de Cárpatos, trazidos pelas antigas tribos nômades de Magyar, que viviam da criação de gado.

APARÊNCIA GERAL: Cão de tamanho médio com constituição forte, quadrada e fina, porém sem ossatura muito leve. O corpo um pouco magro é bem musculoso em todas as partes. A construção das partes individuais do corpo são difíceis de serem julgadas, porque todo o corpo é coberto por uma pelagem fortemente desenvolvida, com tendência a formar caracóis e cordões. É recomendado tocar o cão quando este estiver sendo julgado. A pelagem da cabeça é tão abundante que ela parece redonda e os olhos ficam **quase** cobertos. A cauda fortemente coberta de pelos, enrolada sobre o dorso, dá aparência de uma ligeira elevação da linha superior na região da parte traseira.

PROPORÇÕES IMPORTANTES

- O comprimento do corpo é igual à altura na cernelha.
- A profundidade do peito é ligeiramente menor do que a metade da altura na cernelha.
- O comprimento do focinho é 1/3 do comprimento total da cabeça.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: temperamento ativo e com extraordinária capacidade para aprender. Ama crianças e é um excelente cão de guarda. Sua forma atual o adaptou para uso esportivo.

CABEÇA: vista de frente, redonda; vista de perfil, parece ser elíptica.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: estreito e fino. Arcadas superciliares fortemente desenvolvidas.

Stop: apenas marcado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Relativamente pequena; preta.

Focinho: Não pontudo; cana nasal reta.

Lábios: Firmes, com pigmentação escura.

Maxilares / Dentes: Completa mordedura em tesoura de acordo com a fórmula dentária (42 dentes).

Olhos: De tamanho médio; marrom escuros; inseridos ligeiramente oblíquos e separados medianamente um do outro. A expressão é viva e inteligente. As bordas das pálpebras são bem aderentes ao globo ocular e bem pigmentadas.

Orelhas: Inseridas a uma altura média com base larga. As orelhas são pendentes, em forma de V, com pontas arredondadas.

PESCOÇO: Tamanho médio, firme, bem musculoso. Forma um ângulo de aproximadamente 45° com a horizontal e é coberto por uma pelagem densa.

TRONCO

Linha superior: Reta, dando uma leve impressão de elevada para a parte posterior devido ao porte da cauda.

Cernelha: Somente ligeiramente projetada em relação à linha superior.

Dorso: De comprimento médio, reto, seco e musculoso.

Lombo: Muito fortemente musculoso e curto.

Garupa: Curta, ligeiramente descendente.

Peito: Profundo, longo, com costelas bem arqueadas.

Linha inferior: Gradualmente subindo para o posterior.

CAUDA: Inserção média e portada em uma curva achatada sobre a garupa. Bem coberta por uma pelagem densa. Quando esticada, deve atingir o jarrete.

MEMBROS

ANTERIORES

Ombros: Escápula oblíqua, firmemente apoiada na caixa torácica. Uma linha vertical a partir da cernelha toca a parte da frente do peito no seu ponto mais profundo. O ângulo entre a escápula e o antebraço é de 100° a 110°.

Braços: Moderadamente longos e bem musculosos.

Cotovelos: Bem rentes à caixa torácica. O ângulo entre o antebraço e o braço varia de 120° a 130°.

Antebraços: Longos, retos, com músculos secos.

Patas: Curtas, redondas, firmes, com dedos bem juntos. Unhas pretas ou cinza ardósia escuro. Almofadas de cor escura e elásticas. Patas paralelas, apontando para a frente e moderadamente afastadas uma da outra.

POSTERIORES: As pernas estão separadas a uma distância média e são paralelas. O ângulo entre a pélvis e a coxa é de mais ou menos 100° a 110°. Angulação do joelho é de 100° a 110°.

Coxas: Longas e bem musculosas.

Jarretes: Secos, de contornos bem definidos.

Metatarsos: Curtos.

Patas: **Não tão apertadas e compactas quanto** as dianteiras; caso contrário são iguais.

MOVIMENTAÇÃO: Muito ativa e vigorosa. Passos curtos. A movimentação é tipicamente requebrada e saltitante. O cão tem tendência a girar em seu próprio eixo.

PELE: Sem rugas, firme, com pigmentação forte. As zonas livres de pelos são pretas ou cinza ardósia em todas as cores da pelagem.

PELAGEM

Pelo: A pelagem dos filhotes é densa, ondulada ou crespa. Mais tarde, formam tufo de pelo, desenvolvendo borlas e cordas. A pelagem consiste em um pelo externo

rústico, áspero e um subpelo mais fino. A relação entre esses dois tipos de pelo determina a característica da pelagem. Se a pelagem de cobertura é mais predominante do que a do subpelo, a estrutura da pelagem é atípica e os pelos ficam ligeiramente arrepiados. Se o subpelo é predominante, o que é indesejável, isso resulta em uma pelagem feltrada e de textura muito macia, difícil de ser penteada. A correta proporção entre os 2 tipos de pelagem, que é geneticamente fixado, produz as estéticas borlas ou cordões, que são fáceis de serem tratados. Os cordões no lombo, na garupa e na parte posterior da coxa são os mais longos (20 a 30 cm). Eles são mais curtos na cabeça e nos membros (10 a 12 cm). A pelagem na cabeça é ideal quando os pelos formam uma forte estrutura de cordões cobrindo a região facial. Pelagem penteada ou negligenciada, ambas são indesejáveis.

COR

- Preto.
- Preto com pequenas nuances em ferrugem ou sombreados acinzentados.
- Fulvo com uma distinta máscara preta.
- **Cinza em qualquer tonalidade.**
- Uma mancha branca no peito, não excedendo 3 cm de diâmetro, é permitida. Branco entre os dedos não é considerado falta.
- **Pelo** branco pérola, sem qualquer sombra de amarelo avermelhado.

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha: Machos: 39 a 45 cm - ideal: 41 a 43 cm.
Fêmeas: 36 a 42 cm - ideal: 38 a 40 cm.

Peso: Machos: 13 - 15 kg.
Fêmeas: 10 - 13 kg.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão **e em sua habilidade para executar seu trabalho tradicional.**

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- 1 ou mais falta de dentes (incisivos, caninos, pré-molares 2-4, molares 1-2). Mais de duas faltas de PM1. Os M3 são desconsiderados.
- **Prognatismo** superior ou inferior, torção de mandíbula.

- Cauda portada em foice ou horizontal.
- **Pelos** curtos **ou** macios, crescendo separadamente.
- Faltas em cores. São indesejáveis marcações e manchas.
- Tamanhos divergindo dos limites mencionados no padrão.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

A mudança relativa à cor do pelo será válida a partir de 01/01/2014.

